

1º, 2º e 3º Ciclos					
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS AO AEP	STANDARDS *				
	5	4	3	2	1
Aquisição de conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende todos os conteúdos/Aprendizagens Essenciais abordados nas aulas. • Relaciona eficazmente os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. 	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende pelo menos metade dos conteúdos/Aprendizagens Essenciais abordados nas aulas. • Relaciona com alguma eficácia os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares. 	Nível intermédio	<ul style="list-style-type: none"> • Não compreende os conteúdos/Aprendizagens Essenciais abordados nas aulas. • Não relaciona os conhecimentos com outros da própria disciplina e/ou de outras áreas disciplinares.
Aplicação prática dos conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Aplica de forma contextualizada os conhecimentos/ Aprendizagens Essenciais aprendidos a novas situações apresentadas. • Executa com facilidade exercícios práticos sobre os conteúdos abordados. 		<ul style="list-style-type: none"> • Aplica com alguma dificuldade os conhecimentos/Aprendizagens Essenciais aprendidos a novas situações apresentadas. • Executa com alguma dificuldade exercícios práticos sobre os conteúdos abordados. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não aplica os conhecimentos/Aprendizagens Essenciais aprendidos a novas situações. • Não executa exercícios práticos sobre os conteúdos abordados.
Atitudes e Valores perante o conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Age de acordo com os princípios, regras e valores que devem regular o comportamento humano, sendo sempre responsável e respeitando sempre o outro. • Mostra sempre vontade em fazer o trabalho bem feito, com rigor e é perseverante perante as dificuldades, não desistindo. • Mostra sempre interesse, criatividade, quer sempre aprender mais e procura melhorar seguindo as indicações do professor. • É sempre solidário, ponderando sempre as suas ações em função do bem comum. • Esforça-se sempre por ser autónomo na realização das tarefas propostas. • Age sempre democraticamente com os colegas e professores, respeitando sempre a liberdade de cada um. 		<ul style="list-style-type: none"> • Age de acordo com alguns princípios, regras e valores que devem regular o comportamento humano, sendo responsável e respeitando o outro. • Mostra alguma vontade em fazer o trabalho bem feito, com rigor e é pouco perseverante perante as dificuldades, desistindo algumas vezes. • Mostra algum interesse, criatividade e nem sempre quer aprender mais e nem sempre procura melhorar seguindo as indicações do professor. • É, por vezes, solidário, ponderando algumas vezes as suas ações em função do bem comum. • Esforça-se, algumas vezes, por ser autónomo na realização das tarefas propostas. • Nem sempre age democraticamente com os colegas e professores, e nem sempre respeita a liberdade de cada um. 		<ul style="list-style-type: none"> • Não age de acordo com os princípios, regras e valores que devem regular o comportamento humano, não sendo responsável e não respeitando o outro. • Não mostra vontade em fazer o trabalho bem feito, com rigor e desiste perante as dificuldades. • Não mostra interesse, criatividade e nem quer aprender mais e não procura melhorar seguindo as indicações do professor. • Não é solidário e não pondera as suas ações em função do bem comum. • Não se esforça por ser autónomo na realização das tarefas propostas. • Não age democraticamente com os colegas e professores, e não respeita a liberdade de cada um.
DESCRITORES					

Standards*(1º Ciclo): 5 - Muito Bom; 4 - Bom; 3 - Suficiente; 2 – Insuficiente; 1 – Insuficiente.

Standards* (2º e 3º Ciclos): 5 – Excelente; 4 – Satisfaz Bastante; 3 – Satisfaz; 2 – Não Satisfaz; 1 – Não Satisfaz

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO FICHA DE AUTO E COAVLIAÇÃO DO 1º CICLO DA DISCIPLINA DE _____ Aluno: _____ Nº _____ Turma: _____ Ano: _____																	
Pinta os espaços de acordo com o que sentiste:						1º Período				2º Período				3º Período			
Tive muita facilidade; Consegui mas com alguma dificuldade; Tive muita dificuldade																	
Critérios Transversais do AEP	Descritores	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data
		/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
Aquisição de conhecimentos	- Compreendi bem o que o professor explicou nas aulas.																
Aplicação prática dos conhecimentos	- Consegui fazer os exercícios que o professor apresentou nas aulas.																
Atitudes e Valores perante o conhecimento	- Respeitei-me a mim e aos meus colegas e ao professor e fui muito responsável.																
	- Tentei sempre fazer o trabalho bem feito e nunca desisti, mesmo quando tive dificuldades.																
	- Fui curioso e interessado e quis sempre aprender mais.																
	- Fui respeitador e solidário e participei nas aulas.																
	- Realizei muitas tarefas de forma autónoma (sem estar sempre a precisar de ajuda).																

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO FICHA DE AUTO E COAVALIAÇÃO DO 2º e 3º CICLOS DA DISCIPLINA DE _____ Aluno: _____ Nº _____ Turma: _____ Ano: _____													
Preenche os espaços:		1º Período				2º Período				3º Período			
1-com muita dificuldade; 2- com dificuldade; 3- Já consigo; 4- com facilidade; 5- com muita facilidade													
Critérios Transversais do AEP	Descritores	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data	Data
		/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/	/
Aquisição de conhecimentos	- Consegui compreender os conteúdos/aprendizagens essenciais abordados nas aulas.												
	- Consegui relacionar os conhecimentos com outros que já tinha aprendido nesta disciplina e/ou noutras.												
Aplicação prática dos conhecimentos	- Consegui aplicar os conhecimentos/aprendizagens essenciais aprendidos a novas situações apresentadas.												
	- Consegui fazer exercícios práticos sobre os conteúdos abordados.												
Atitudes e Valores perante o conhecimento	- Consegui agir de acordo com os princípios, regras e valores que devem regular o comportamento humano, sendo sempre responsável e respeitando sempre o outro.												
	- Tentei sempre fazer o trabalho bem feito, com rigor e fui perseverante perante as dificuldades, não desistindo.												
	- Fui sempre interessado, criativo e quis sempre aprender mais, procurando melhorar de acordo com as indicações do professor.												
	- Fui sempre solidário e ponderei sempre as minhas ações em função do bem comum.												
	- Esforcei-me sempre por ser autónomo na realização das tarefas propostas.												
	- Agi sempre democraticamente com os meus colegas e professores, respeitando sempre a liberdade de cada um.												

SISTEMAS /CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO

No quadro abaixo, faz-se uma distinção entre avaliação e classificação, definindo claramente uma política de avaliação e uma política de classificação para o Agrupamento de Escolas de Prado. Assim, estes são de aplicação obrigatória no AEP, porque essenciais ao processo de ensino-aprendizagem-avaliação conducente à melhoria das aprendizagens e inclusão de todos os alunos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Muitas vezes confundida com a classificação ou atribuição de uma nota aos alunos, a avaliação é um processo eminentemente pedagógico que deve servir para ajudar os alunos a aprender e está intrinsecamente articulada com os processos de aprendizagem e de ensino.

- “Qualquer tarefa deve permitir que os alunos aprendam, os professores ensinem e ambos avaliem” (Fernandes, 2020)
- A avaliação é um processo que tem de envolver ativamente o professor e o aluno; assenta num feedback contínuo que permite ao aluno compreender a sua evolução/progresso e as suas necessidades no domínio da aprendizagem;
- Os alunos devem obrigatoriamente ser informados, esclarecidos sobre os critérios de avaliação de cada tarefa a realizar (feedup); sempre que possível, os alunos devem ser envolvidos neste processo de definição de critérios das tarefas;
- Antes da realização de qualquer tarefa, os alunos e os professores são obrigados a uma reflexão conjunta para a definição dos objetivos de aprendizagem inerentes à mesma, salvaguardando as devidas adequações ao perfil de cada aluno;
- Aplicação de rubricas de avaliação, permitindo o feedup, feedback e feedforward aos alunos antes, durante e depois da elaboração das tarefas (2 rubricas de avaliação por período, nas disciplinas com carga horária superior a 2 tempos letivos semanais e 1 rubrica de avaliação, por período, nas restantes disciplinas);
- Aquando da realização de qualquer tarefa, tem que ser dado feedback de qualidade aos alunos, de modo a que possam melhorar a sua aprendizagem (avaliação formativa);
- A auto e heteroavaliação concorrem para o rigor e fiabilidade da avaliação, pelo que devem ser utilizadas sempre que possível;
- A auto e coavaliação deve ocorrer após a realização das tarefas e não apenas no final do período, de modo a que haja lugar a um feedback atempado e uma reformulação por parte dos alunos (preenchimento da grelha de auto e coavaliação do aluno, no mínimo, 2 vezes por período).

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

Processo que leva à atribuição de uma nota/classificação.

- As ponderações a atribuir incidem nos domínios/temas/áreas de cada disciplina definidos pelos respetivos grupos disciplinares e não nos instrumentos de recolha de dados ou outros (Portaria 223-A/2018). Estas ponderações estão divulgadas no documento “*Planificação/ Critérios de Classificação das Aprendizagens*” e disponíveis online;
- A avaliação sumativa para classificar é obrigatoriamente criterial (centrada nos critérios estabelecidos e considerando o aluno enquanto indivíduo único), eliminando a avaliação normativa (avaliação por comparação à norma e/ou por média aritmética), sendo os critérios os mesmos para avaliar e classificar;
- Os momentos de recolha de dados para avaliação sumativa com propósito de classificar são, obrigatoriamente, 2 por período, no mínimo, salvo nas disciplinas com carga horária inferior a 2 tempos letivos semanais;
- Na recolha de dados de avaliação têm que ser usadas diferentes técnicas de recolha de informação - inquérito, observação, análise e testagem, todas elas com a mesma ponderação, independentemente da carga horária das disciplinas;
- Antes de um momento de avaliação sumativa para classificação, tem de existir, obrigatoriamente, um momento de avaliação sumativa com propósito formativo, para dar feedback de qualidade ao aluno e nova oportunidade de aprendizagem;
- A progressão/evolução do aluno deve, imperativamente, ser considerada no processo de classificação (período/ano);
- A classificação dos 1º e 2º períodos deve ser o juízo final global das aprendizagens realizadas pelo aluno, atendendo à sua progressão, tendo como referência a média aritmética das avaliações sumativas realizadas com propósito de classificação, não sendo esta vinculativa;
- A classificação final do ano letivo tem de considerar os melhores 4/5 (80%) dos resultados das avaliações sumativas, realizadas ao longo de todo o ano letivo, obtidas nos vários domínios/temas;
- Implementação de uma grelha de classificação comum/transversal ao AEP, com ponderação nos domínios/temas, abrangendo obrigatoriamente diferentes técnicas de recolha de dados, favorecendo uma avaliação criterial e valorizando a evolução/progresso dos alunos.

Critérios de Avaliação – Rubrica de Avaliação

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS AO AEP	TAREFA:					
	Critérios da tarefa	STANDARDS				Insuficiente (Não Satisfaz)
		Muito Bom (Excelente)		Suficiente (Satisfaz)		
Aquisição de conhecimentos			Nível intermédio		Nível intermédio	
Aplicação prática dos conhecimentos						
Atitudes e Valores perante o conhecimento						
DESCRITORES						